Boletim Econômico Semanal

07 de junho de 2024

Retrospectiva

A semana foi marcada pela divulgação do relatório de emprego nos EUA-Payroll e do PIB no Brasil. Conforme o IBGE, o país cresceu 0,8% no primeiro trimestre de 2024. Entre as atividades econômicas, os serviços (1,4%) e agropecuária (11,3%) avançaram enquanto, a Indústria teve uma leve retração (-0,1%). Pela ótica da demanda, a alta foi puxada pelos investimentos que avançaram 4,1% elevando a taxa de investimentos do PIB para 16,7% e pelo Consumo da Famílias (1,5%) reflexo do mercado de trabalho dinâmico.

Conforme do Departamento de trabalho foram gerados 272 mil empregos em maio, segundo o Payroll. O resultado ficou muito acima dos 182 mil esperados e dos 165 mil do mês passado. Esse resultado levou os analistas de mercado a postergar as apostas para o início do corte dos juros de setembro para novembro.

Renda Variável

O IBOVESPA caiu 1,9% na semana, encerrando aos 120.767 ponto devido a expressiva queda de 1,73% na sexta-feira devido a geração de empregos acima do esperado nos EUA que pode levar o FED a manter os juros por mais tempo e também devido a retomada dos ruídos em torno da situação fiscal. Enquanto isso, as bolsas de Nova York fecharam a semana em alta, o S&P 500 ganhou 1,32%, o índice de tecnologia Nasdaq subiu 2,38% e o Dow Jones avançou 0,29%. Contudo, no último pregão da semana terminaram com quedas modestas após o payroll mostrar que o mercado de trabalho segue aquecido.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, a curva de juros encerrou a semana em forte alta por toda a extensão da curva, em especial nos vértices intermediários acompanhando a disparada dos juros dos Treausiries após a divulgação do payroll. Dessa forma, os índices da Anbima de curto e médio prazo seguem positivos no ano, enquanto os de prazos mais longos permanecem em baixa. Portanto, mantemos uma postura cautelosa, preferindo ativos de curto e médio prazo para obter ganhos nesse contexto, sempre considerando a distribuição das alocações e nossas sugestões.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51 3207.8059 | www.referencia.poa.br

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	jun/24	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,20%	0,20%	4,60%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	-0,19%	-0,19%	2,83%
Formado por Títulos da Dívida Pública			
IMA Geral	-0,22%	-0,22%	2,83%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	-0,64%	-0,64%	0,77%
IMA-B 5	-0,11%	-0,11%	2,80%
IMA-B 5+	-1,13%	-1,13%	-3,95%
Prefixados			
IRF-M	-0,56%	-0,56%	1,24%
IRF-M 1	0,09%	0,09%	3,94%
IRF-M 1+	-0,85%	-0,85%	0,08%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	-1,09%	-1,09%	-10,00%
IBX	-1,18%	-1,18%	-9,65%
MSCI WORLD	1,72%	1,72%	19,72%
S&P 500	2,06%	2,06%	22,26%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 2,09%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 2%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 3,90% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 3,78%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de maio ficaram em 0,40%. Para o mês de junho, a projeção foi 0,21%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 3,63%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2024 ficou em 3,25%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2024			
IPCA + 5,25%	**9,53%**	**INPC + 5,25%**	**9,69%**
IPCA + 5,10%	**9,21%**	**INPC + 5,10%**	**9,38%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível

federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2024 foi de 4%. Para 2025, a projeção ficou em 3,85%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 10,25%. Para 2025 as projeções foram de 9,25%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R$5,05, e estima a taxa em R$5,09 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US$82,51 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US$78 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$70 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US$72,50 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,65%. Para 2025, a projeção ficou em 66,50%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,70%. Para 2025, a projeção ficou em -0,67%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 7 de junho de 2024

	2024				2025				2026		2027	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	3,76	3,88	3,90	▲ (5)	3,66	3,77	3,78	▲ (6)	3,60	= (1)	3,50	= (49)
PIB (var. %)	2,09	2,05	2,09	▲ (1)	2,00	2,00	2,00	= (26)	2,00	= (44)	2,00	= (46)
CÂMBIO (R$/US$)	5,00	5,05	5,05	= (2)	5,05	5,05	5,09	▲ (1)	5,10	= (7)	5,11	▲ (1)
SELIC (% a.a.)	9,75	10,25	10,25	= (1)	9,00	9,18	9,25	▲ (2)	9,00	= (4)	9,00	= (3)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

07/06/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.